

META 40

Disponibilização na internet dos conteúdos que estejam em domínio público ou licenciados.

OBJETIVO DA META

Oferecer na internet, de forma livre e gratuita, o acesso a obras e bens que estão em domínio público, ou cuja divulgação foi autorizada pelos autores.

% Conteúdos em domínio público ou licenciados oferecidos na Internet .

TIPOS DE CONTEÚDOS	PREVISTOS ATÉ 2024	REALIZADO ATÉ 2022
Obras audiovisuais do Centro Técnico Audiovisual (CTAv)	100%	18%
Obras audiovisuais da Cinemateca Brasileira	100%	3%
Acervo da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB)	100%	20%
Inventários e das ações de reconhecimento realizadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan)	100%	123%
Obras de autores brasileiros do acervo da Fundação Biblioteca Nacional (FBN)	100%	- *
Acervo iconográfico, sonoro e audiovisual do Centro de Documentação da Fundação Nacional das Artes (Cedoc/Funarte)	100%	57%

*Não há levantamento sobre obras em domínio público no acervo da FBN.

A partir de 2013 foram apresentados os dados de páginas digitalizadas.

Obs: As obras digitalizadas da FBN não são somente de autores brasileiros, e incluem livros, partituras, jornais, revistas, desenhos, mapas e fotografias.

EXECUÇÃO



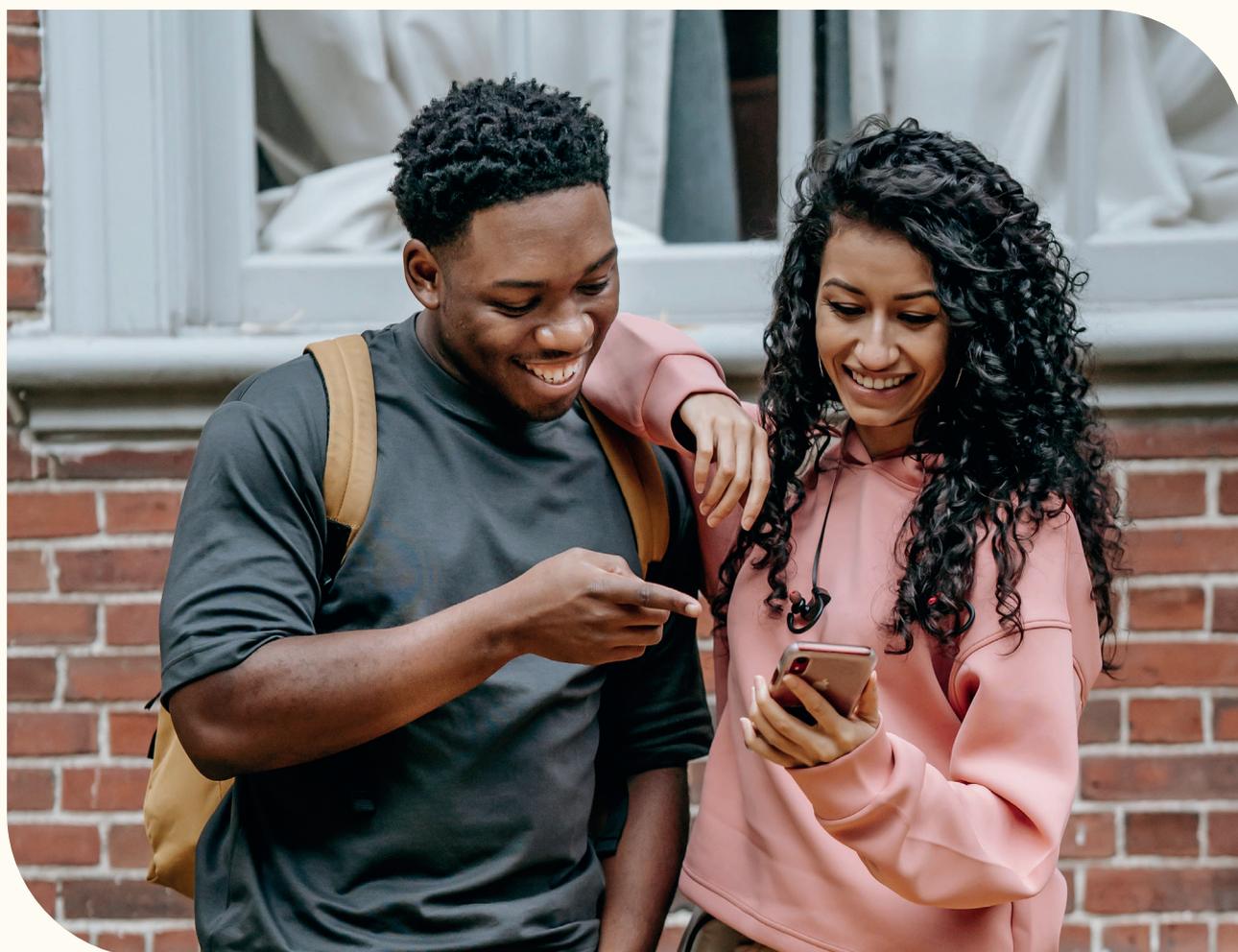
MinC.

DESEMPENHO

37%

da meta cumprida.
(média dos % diferentes obras)





CONSEGUIMOS MEDIR O OBJETIVO PRETENDIDO?

Não

Essa é uma meta muito complexa, pois não há como aferir com precisão a quantidade de itens de domínio público, já que esses ampliam constantemente. Portanto, há uma impossibilidade técnica para apuração das informações.

PROPOSTAS DA 3ª CNC QUE TEM A VER COM ESSA META: *não foram elaboradas propostas que se relacionam a esta meta.*

EM QUAL EIXO DA 4ª CNC ESSE TEMA SERÁ DISCUTIDO?

- Eixo 2** Democratização do Acesso à Cultura e Participação Social.
- Eixo 3** Identidade, Patrimônio e Memória.



PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS PELO GOVERNO FEDERAL (2012 A 2022)

2012 →

Elaboração de registros descritivos de documentos digitais do Fundo da Fundação de Casa de Rui Barbosa e coleção Ubaldino do Amaral;

Com a finalidade de aprimorar as políticas de digitalização de acervos, o Ministério da Cultura participou da chamada “Missão à União Européia”, onde pôde conhecer as melhores práticas europeias neste assunto.

2013 →

Aquisição de acervo, processamento técnico, conservação, restauração e acondicionamento de acervos; modernização do sistema de controle do acervo bibliográfico do Centro de Documentação (CeDoc) da Funarte;

Contratação de serviços em telecinagem (método para a conversão de filmes em película para vídeo) de imagem e som a partir de filmes de 35mm e 16mm em cores e preto e branco e contratação de empresa especializada na área de audiovisual para realização dos serviços de diagnóstico, higienização, análise técnica e armazenamento de acervo audiovisual nos suportes fotoquímicos para o Centro Técnico Audiovisual;

Aquisição de equipamento de digitalização de acervos pelo projeto FINEP, contratação empresa digitalização e contratação de empresa para viabilizar ferramenta web;

Novo portal do Iphan com facilitação de acesso às informações;

Seminário Internacional sobre os Sistemas de Informação e Acervos Digitais de Cultura;

I Encontro da Rede de Cinemas Digitais na Cinemateca Brasileira;

Editais de Preservação e acesso aos bens do patrimônio Afro-brasileiro, com objetivo da criação da futura plataforma Acervo Digital Afro Brasileiro.

2014 →

Implantação e operacionalização da versão beta da plataforma de gerenciamento e disponibilização de acervos, em desenvolvimento a partir do edital de preservação e acesso aos bens do patrimônio afro-brasileiro em parceria com a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE);

Parceria com a Universidade Federal de Goiás para o início do desenvolvimento da plataforma Tainacan;

Lançamento da nova versão do CulturaDigital.br, com a modernização do serviço público de hospedagem de blogs, focando no seu objetivo original de ser uma plataforma de rede social.

2015 →

Documentação sobre centros históricos das cidades de Belém/PA, Cidade de Goiás/GO, João Pessoa/PB e Lapa/PR compondo a fase piloto do Projeto Rede de Arquivos do Iphan;

Lançamento do Portal Brasileira Fotográfica, projeto desenvolvido em parceria com o Instituto Moreira Salles;

Projeto Biblioteca Digital Luso Brasileira em parceria com a Biblioteca Nacional de Portugal;

Editais de **Preservação e Acesso aos Bens do Patrimônio Afro-Cultural** que viabilizou o desenvolvimento de projetos acerca do patrimônio afro-brasileiro;

Editais dos **Povos Originários do Brasil: como etapa inicial do projeto Memória dos Povos Originários do Brasil** em parceria com a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE);

Projeto **Laboratório de Políticas Públicas Participativas – ação rede Acervos Digitais** em parceria com a Universidade Federal de Goiás (UFG) para produção de estudos que possam subsidiar o MinC no mapeamento de Sistemas de Repositórios institucionais e funcionalidades no desenvolvimento de um projeto de arquitetura em rede para integração federada atrelado a processos de formação presencial e à distância. Avanço na sistematização em torno do projeto Tainacan;

Participação no Diálogos Setoriais União Europeia-Brasil para cooperação na área de pesquisas sobre sistemas de informação e acervos digitais da cultura.



- 
- 2016** → Digitalização de parte do Acervo InFoto (realizado pela equipe do Centro de Conservação e Preservação Fotográfica/CCPF e Centro de Documentação e Informação/CEDOC);
- Licitação para contratação de empresa que executará o de serviços de conservação, catalogação, digitalização e liberação de direito autoral do **Projeto Memória das Artes**;
- Digitalização de 1.175 documentos pertencentes ao Arquivo Histórico e Institucional, 1.128 folhas do Arquivo José de Alencar pertencente ao Arquivo Museu de Literatura Brasileira e 1.091 páginas de obras das Bibliotecas Rui Barbosa e São Clemente;
- Suporte técnico à plataforma utilizada pelo RUBI – Repositório Rui Barbosa de Informações Culturais para garantir a disponibilização online do acervo da FCRB
- Lançamento da Biblioteca Digital Luso-Brasileira (BDLP) em parceria com a Biblioteca Nacional de Portugal;
- Estudo técnico sobre Domínio Público no Direito Autoral, realizado por meio de contratação de consultoria, via PRODOC UNESCO, que teve por objetivo propor metodologia e normativa para a gestão de obras artísticas e literárias brasileiras em domínio público;
- Projeto Tainacan, que consiste em uma parceria com a Universidade Federal de Goiás (UFG), para a elaboração e implantação de uma plataforma da Rede Nacional dos Núcleos de Produção Digital (NPDs, para a troca de conteúdos audiovisuais, acompanhamento das realizações (produções audiovisuais, cursos, editais etc.) e para a publicização dos encaminhamentos do Comitê Gestor de cada Núcleo.
- 2018** → Lançamento da nova versão do Banco de Conteúdos Culturais da Cinemateca Brasileira. (<http://www.bcc.gov.br>).
- 2019** → Aquisição de novos equipamentos para atualizar o fluxo dedicado à digitalização de documentos não fílmicos (fotos, cartazes e textos) e tratamento de arquivos digitais da Cinemateca Brasileira;
- Levantamento detalhado dos materiais do acervo do CTAV para atualização da base de dados.
- 2021** → Digitalização do “Arquivo Vinicius de Moraes” por meio de Acordo de Cooperação Técnica firmado entre a VM Cultural e a FCRB.